

Ao Professor Samuel Passoa por ocasião da inauguração da Biblioteca do Departamento de Parasitologia (Biblioteca Samuel Pessoa)

Orador: Alberto Serravalle

Professor Adjunto de Parasitologia

Viver a vida todos vivem-na. Ser mais um, é um acontecimento genético, sem responsabilidades ou prerrogativas.

No entanto, há vidas que marcam de forma tão significativa sua passagem entre os coevos ou que a inteligencia fulgurante deixa um rastro de luminosidade tal, que atrai seguidores e discípulos, evidenciando esse fato pelo carinho e respeito que seu nome infunde ao ser pronunciado.

V.S., Prof. Samuel Pessoa é um apaixonado. Desde os meus idos 1947 quando no trato nesta disciplina, isso descobri. Paixão pela ciencia, pela Parasitologia, pelo Brasil. Denodado, com ideia fixa, fez alicerces numa psicose: o ensino da Parasitologia. Bendita psicose. A que semeia a "larga mano" os conhecimentos / donde advirão um mundo melhor. Sim, porque é se conhecendo o mal que se descobre nos meandros da biologia das doenças, a cura.V.S. derrotou o pessimismo que leva a inoperancia e a estagnação; o aforisma de Schopenhauer ficou por terra; quando ele no arraigado de sua fé sentenciou: toda paixão conduz inetutavelmente à dor. / Não e não; o prazer de viver, a alegria de ministrar conhecimentos, o envolver das sucessivas edições do Compendio que é patrono, são exemplos edificantes aos milhares de jovens ou contemporaneos que se engrenam no estudo da Parasitologia.

Prof. Samuel: quando em Hamburgo, como assistente de Nocht V.S teve muito pouco a aprender e muito mais a ensinar embora sua modestia não confirme. Já na época pontificava na Medicina Tropical e não havia segredos que esse ramo da medicina não fosse abordado em todos os ângulos, deixando marcos indeléveis na sua passagem pela Alemanha.